

Competências na era digital: desafios tangíveis para bibliotecários e educadores.



Prof^a Dr^a Regina Célia Baptista Belluzzo
rbelluzzo@gmail.com



Sociedade da informação e do conhecimento : impactos e exigências

- Impactos maiores do que aqueles produzidos pela máquina a vapor.
- Novas exigências *versus* antigas.
- Cada mudança social ao longo do tempo, amplia significativamente as possibilidades de novas modalidades de instrução e cria novos caminhos de aprendizagem.

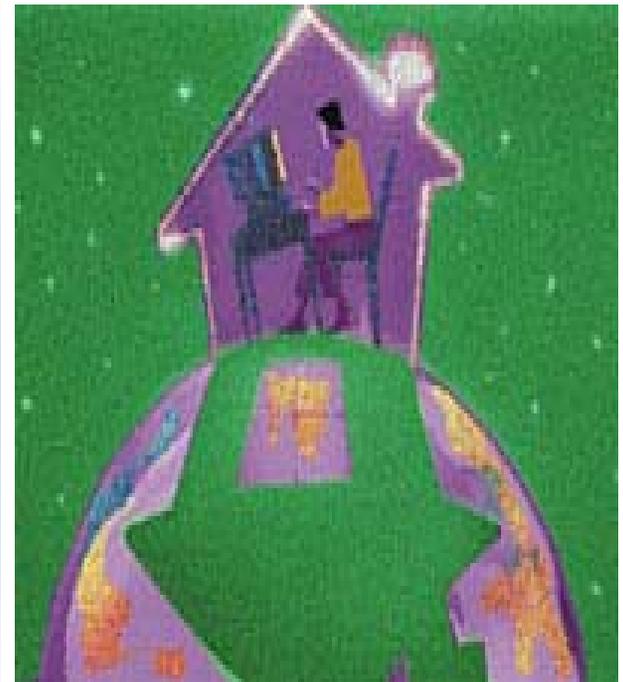


Evolução tecnológica *versus* bibliotecas e SI

- Alterações profundas nas formas de trabalho nessas organizações.
- Existência de bibliotecas virtuais, da era digital e da necessidade de novas competências profissionais destacando-se a *competência em informação*.

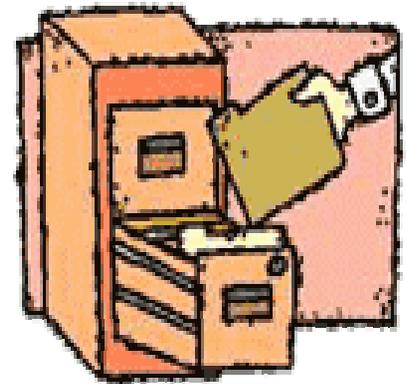
Evolução tecnológica *versus* bibliotecas e SI

- Tradicionalmente os bibliotecários vêm desempenhando a função de intermediários entre os usuários e a informação.
- A Internet trouxe maiores facilidades de acesso e uso da informação, mas também maiores dificuldades devido a multiculturalidade e a complexidade em selecionar a informação relevante, pertinente e de qualidade.



Níveis diferenciados de usuários da informação/produtores do conhecimento

- *Orientação básica*
(necessidade de ajuda para encontrar um livro ou outro documento no catálogo ou nas estantes).
- *Orientação avançada*
(estabelecimento de uma estratégia de busca sistemática para identificar e localizar uma informação e efetuar uma análise crítica sobre sua relevância e pertinência).



Níveis diferenciados de usuários da informação/produtores do conhecimento

- *Orientação mais avançada*
(conhecimentos das fontes e capacidade para modificar sua estratégia de busca e formas de comunicação para responder às necessidades de informação).





Dificuldades do bibliotecário/profissional da informação

- **Informação básica e perfil de habilidades centradas nos documentos e processos e não no acesso propriamente dito.**
- **Diversidade de tipos e formas de suporte para a informação com a inclusão do meio digital no cenário.**
- **Questões conceituais e terminológicas que requerem aprofundamento de estudos e pesquisas inter, multi e transdisciplinares para a formação de base teórica em nosso contexto.**

Biblioteca virtual: um novo ambiente informacional

- Virtualidade é algo que decorre de alguma coisa que é concreta e real e dá ênfase ao emprego da tecnologia avançada em alta velocidade e possibilidades de telecomunicação de acesso e distribuição de recursos informacionais.

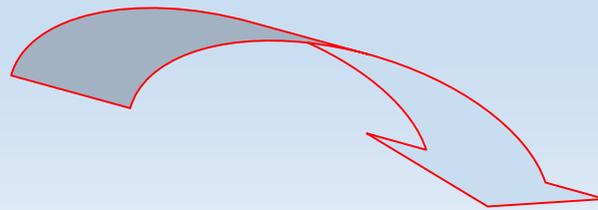
Portanto:



- Oferta ampliada de recursos, formação e orientação de pessoas que ao interagir com o mundo virtual passam a explorá-lo ao mesmo tempo que o atualizam.
- Possibilidade de criação coletiva, o que traz mudanças para a educação na sociedade atual.

Educação na era digital

- Uma nova natureza de trabalho, onde conhecimento é o diferencial das pessoas e dos processos de produção.
- Emergência de um novo ambiente – o ciberespaço - que suporta tecnologias intelectuais e as potencializa: memória, imaginação, percepção e raciocínio.



- Fortalecimento da educação que sempre foi incentivadora dessas funções cognitivas para garantir a vida em sociedade.



Educação na era digital

- A educação está diretamente relacionada com a necessidade das pessoas de serem capacitadas à sobrevivência e ao desenvolvimento, desde a primeira infância.
- A globalização traz uma série de desafios para a educação.
- Surge um novo cenário virtual - uma sala de aula centrada em torno da produção de conhecimento coletivo, mediante ações e práticas voltadas para a garantia do acesso e uso de fontes de informação de forma inteligente.



Educação na era digital

- Estímulo ao trabalho intelectual e às comunidades de aprendizagem.
- Mobilização das fronteiras próprias e coletivas do saber.
- Circulação do saber construído e sua incorporação à geração do novo conhecimento.



Novas condutas nesse cenário: desafios....

- **Necessidade de ensinar as pessoas a :**
- **selecionar, comparar, categorizar, representar, interferir, transferir e interpretar criticamente a informação disponibilizada em diferentes meios e transformá-la em conhecimento.**





Novas condutas nesse cenário: desafios....

- Destaque para a transferência e a aplicabilidade dos princípios de aprendizagem significativa e o uso de mapas conceituais, como facilitadores das condições de trabalho integrado entre educadores e bibliotecários para o desenvolvimento da *competência em informação*.

Competência em informação: uma responsabilidade social

- A competência em informação tem estreita relação com a concepção educacional e o paradigma de aprendizado ao longo da vida.
- Requer que o educador seja facilitador do processo de ensino e aprendizagem e que, em trabalho integrado com o bibliotecário, melhore o acesso e uso da informação e o desenvolvimento do gosto pela leitura.





Situações favoráveis ao trabalho integrado

- O método de apresentação dos conteúdos em conceitos diferenciados, substituindo o livro básico → novos recursos de consulta precisam ser mobilizados para o desenvolvimento, complementando a informação sobre os temas.
- Aumento para aprendizagem como produto de questionamento, com ampliação de trabalho coletivo → exigência de diferentes fontes de consulta.



Situações favoráveis ao trabalho integrado

- O estudo independente e as pesquisas propriamente ditas, preconizadas como métodos de ensino e aprendizagem
→ necessidades de espaços mais interativos e de orientação.
- As bibliotecas passam a ser espaços de expressão e construção onde se podem encontrar recursos plurisensoriais.



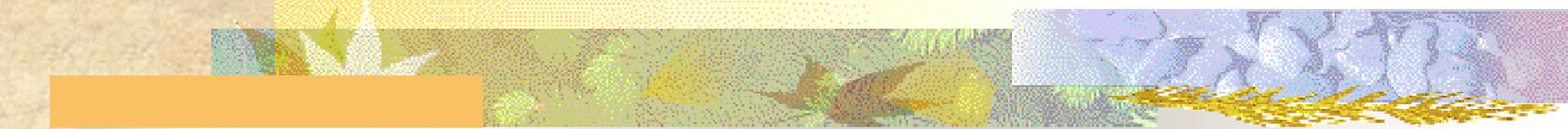
Por onde começar o processo de integração?

- Centrar-se na pesquisa escolar, preocupação comum entre educadores e bibliotecários e uma das atividades do processo de ensino e aprendizagem.
- A pesquisa escolar tem como princípios atuais: auxiliar pessoas a estudar com autonomia.
- Criar espaços de ambientes colaborativos e em rede.
- Mobilizar para o acesso e uso da informação de forma inteligente.



Por onde começar o processo de integração?

- Desenvolver o pensamento crítico e o gosto pela leitura.
- A pesquisa na escola depende do acesso à oralidade, aos documentos impressos e de muitas fontes eletrônicas.
- A pesquisa implica em conhecimentos de métodos e técnicas que exigem ações de ensino para a busca daquilo que não se sabe e se deseja saber, dependendo de uma melhor qualificação dos educadores em uma modernidade pedagógica – *a metodologia investigativa*.



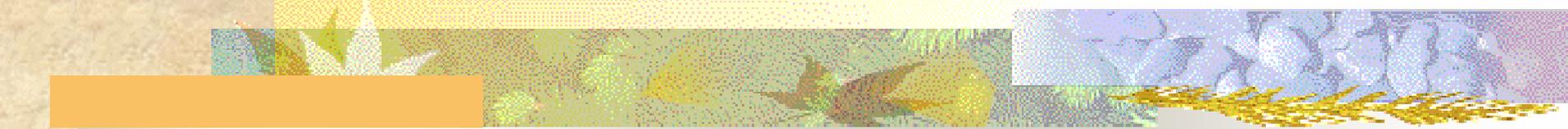
Por onde começar o processo de integração?

- Educadores e bibliotecários devem orientar melhor a pesquisa virtual para que seja possível o maior aproveitamento dos sistemas de armazenamento e comunicação em formato eletrônico.
- Organização e acesso a grandes volumes de informação e diferentes tipos (textos, imagem, som, etc.) paralelo aos documentos impressos tradicionalmente.



Por onde começar o processo de integração?

- Incentivo à utilização da conexão com potenciais clientes e usuários a qualquer hora e em qualquer lugar e a possibilidade de acesso a conteúdos integrais de repositórios pedagógicos.
- Promoção da pesquisa de forma orientada e disponibilização de acesso às coleções locais ou às grandes fontes existentes em redes de comunicação, para o desenvolvimento de novas competências.



Novas competências...

- Existem inúmeras questões a serem debatidas nesse sentido.

- *Competência:*

Composto de duas dimensões distintas:

1 - domínio de saberes e habilidades de diferentes naturezas que permite a intervenção prática na realidade .

2 - visão crítica do alcance das ações e compromissos com as necessidades mais concretas que emergem e caracterizam o atual contexto social.

Competência em informação

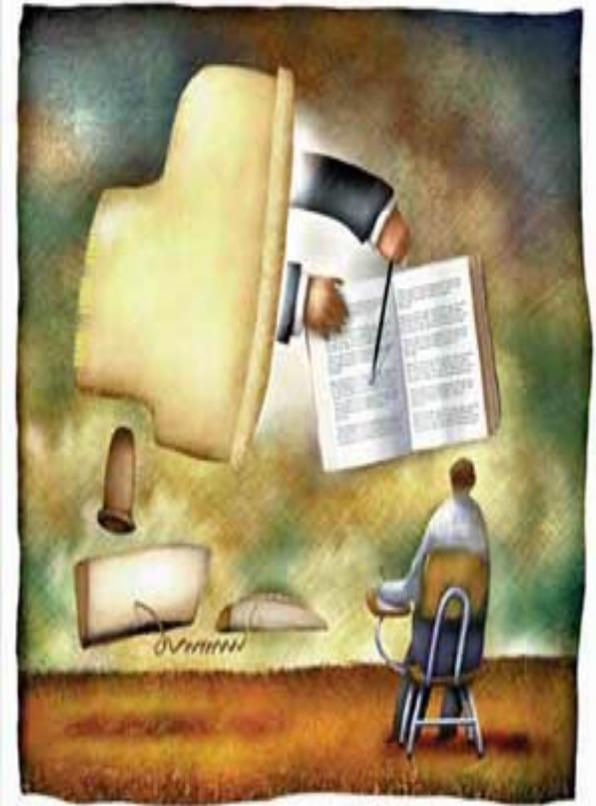
■ Conceções:

- *Digital*: ênfase nas TIC.
- *Informação propriamente dita*: ênfase aos processos cognitivos.
- *Social*: ênfase na inclusão social (aprendizado ao longo da vida e cidadania).



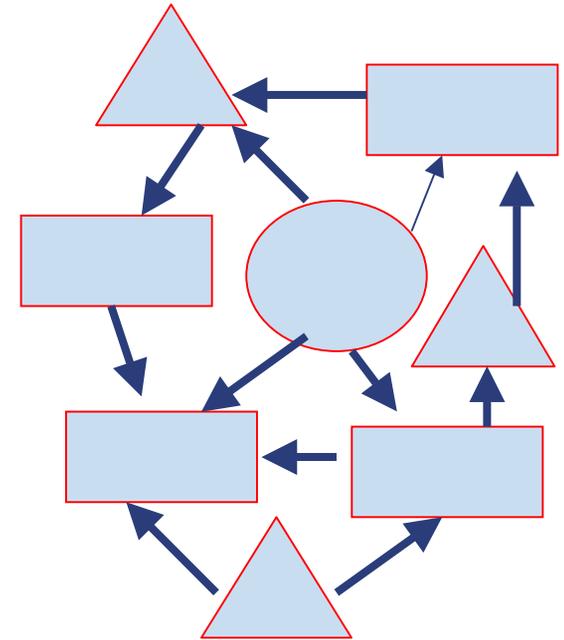
Competência em informação

- Procedimento contínuo de interação e internalização à compreensão da informação e de sua abrangência, em busca da fluência e das capacidades necessárias para a geração de conhecimentos novos e sua aplicabilidade ao cotidiano das pessoas e das comunidades ao longo da vida.



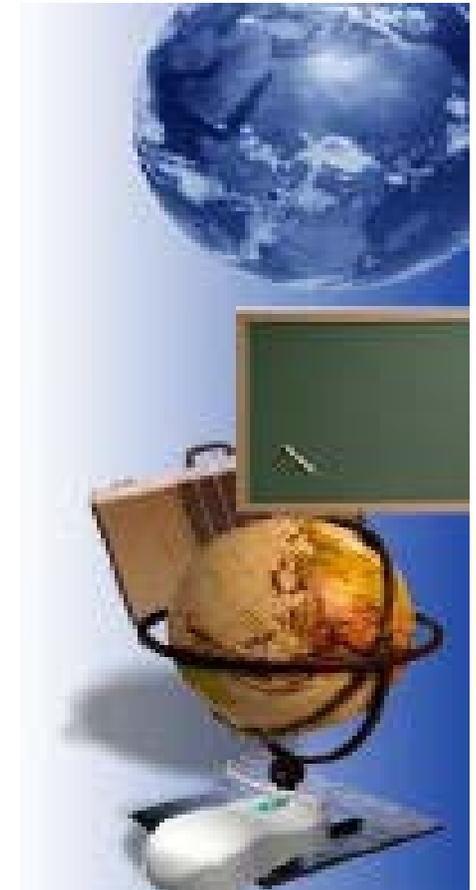
Competência em informação e aprendizagem significativa

- A partir de uma nova informação assimilada e ancorada em conhecimento pré existente na estrutura cognitiva de quem aprende (significativa para ele) é que realmente ocorrerá a aprendizagem (Ausubel).
- A aquisição e organização dos significados na estrutura cognitiva levou ao uso dos mapas conceituais (NOVAK; GOWIN) representações entre conceitos ou entre palavras-chaves mediante diagrama, formando-se as unidades semânticas em uma estrutura de proposições.



Competência em informação e aprendizagem significativa

- Essas abordagens podem ser facilitadoras do processo de pesquisa na escola, tornando claro para os educadores, bibliotecários e alunos, o pequeno número de idéias em que se devem centrar para determinada ação investigativa, tanto em ambientes tradicionais como nos virtuais.



- 
- Como a competência em informação é em síntese um conjunto de procedimentos voltados a uma perspectiva de solução de problemas, requer:
 - o manejo das TIC,
 - a utilização de métodos de pesquisa válidos, mediante o uso do pensamento crítico e da racionalidade humana.

Portanto:



- está em perfeita sintonia com os paradigmas educacionais emergentes, o que requer o uso dessas abordagens para o seu desenvolvimento, desde a escola básica, principalmente no que se refere à pesquisa virtual.



Considerações finais

- A competência em informação, embora seja compreendida por conjunto de habilidades, não se restringe ao mero aprender a encontrar e a utilizar a informação em qualquer formato.
- O desenvolvimento da competência em informação pode ser obtido com maior sucesso se houver um trabalho integrado entre educadores e bibliotecários.



■ Esse trabalho integrado permitirá:

- Preparar diretrizes para iniciativas conjuntas sobre o enfoque das necessidades da sociedade da informação, onde a competência em informação deve ser considerada como um processo intra curricular.
- Definir as condições para que essas iniciativas sejam apoiadas por políticas públicas e também pelas comunidades assistidas.
- Implementar e criar mecanismos de manutenção e avaliação das práticas pedagógicas e informacionais, incluindo-se o uso crescente das tecnologias e das redes de comunicação.

Mensagem final...

**Uma mudança só tem início
quando alguém consegue ver a
próxima etapa.**

Willian Drayton

Obrigada

